

14 OUT 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

DF

Caesb abre concorrência para obras de saneamento

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília lançará na segunda-feira, dia 18, o edital para as obras de ampliação e melhoria do sistema de água potável e esgoto do Distrito Federal, orçadas em US\$ 68 milhões, que serão realizadas no próximo ano. Poderão participar da licitação empresas construtoras dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que necessitam apresentar documentos de pré-qualificação até o dia 2 de dezembro, na sede da Caesb no Setor Comercial Sul.

Estão previstos a construção de 558 mil metros de coletores e redes, 46 mil metros de interceptores, 16 mil metro de recalque, 22 estações elevatórias, 1,9 mil metros de travessia subaquática e três estações de tratamento. Parte das obras será financiada com recursos do BID. O edital estará à disposição dos inte-

ressados no edifício-sede da Caesb, mediante a apresentação do recibo de pagamento da taxa de CR\$ 500,00, que poderão ser pagos na própria tesouraria da empresa.

A Caesb está trabalhando esta semana para preparar o edital e somente na próxima segunda-feira será possível conhecer o detalhamento das obras, que irão beneficiar grande parte dos moradores do Distrito Federal.

Imóveis - A Terracap realiza amanhã a sua décima quinta licitação deste ano. Serão comercializados 38 lotes destinados à instalação de comércio, habitações coletivas, creche, empresas de prestação de serviço, indústrias e mansões. Os terrenos estão localizados em Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Gama e Samambaia.

O maior lote a ser licitado tem

24 mil metros quadrados e está localizado no Gama. A área é destinada à instalação de indústrias leves não-poluentes, armazéns ou silos, comércio atacadista ou varejista de apoio às indústrias, depósitos, garagens ou oficinas. O valor mínimos é de CR\$ 9,539 milhões. E o valor da caução, que precisa ser depositado até hoje, mesmo prazo para qualquer terreno, é de CR\$ 476 mil.

A Terracap desistiu de comercializar uma área para a construção de hotel de turismo ou lazer, próximo ao Lago Paranoá, que prometia ser a maior atração desta licitação. A empresa alegou "conveniências administrativas" para retirar o imóvel da concorrência. Os licitantes poderão concorrer em até dois itens e o pagamento poderá ser feito em até 24 parcelas, com uma entrada de 30%.